



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

CRIANÇA: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS CALOUROS DE ODONTOLOGIA DA FOA-UNESP 2018

SANTOS, E. O. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); DA COSTA NÓBREGA, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PEREIRA DA SILVA, T. K. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERNANDES, J. W.G. (FAAP - Fundação Armando Álvares Penteado); RINK, F. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); ABREU-COSTA, L. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GALHEGO-GARCIA, W. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Ciências Básicas

A representação social constitui conhecimento socialmente elaborado e partilhado por grupos de uma sociedade e que apresenta variações intimamente relacionadas ao estilo de vida, desenvolvimento cultural e social dos indivíduos que deste fazem parte. Assim sendo, o objetivo prático deste estudo foi avaliar a realidade comum a um conjunto social específico de calouros do curso de odontologia de 2018. 95 calouros da FOA / UNESP 2018 - sendo 69 mulheres e 26 homens - quando confrontados com a categoria "CRIANÇA" evocaram até 7 categorias que foram transcritas e separadas, sendo assim distribuídas conforme o número de vezes evocadas: mulheres: INFÂNCIA (117), DIVERSÃO (85), EDUCAÇÃO (49), FAMÍLIA (42), SENTIMENTO (34), DIFICULDADE (19) e SAÚDE (3); homens: INFÂNCIA (45), DIVERSÃO (32), FAMÍLIA (14), EDUCAÇÃO (12), DIFICULDADE (12), SENTIMENTO (10) e SAÚDE (3). As palavras sinônimas ou com significados muito próximos foram agrupadas às descritas acima e somadas àquelas como se fossem a mesma palavra - por isso a ocorrência de maior quantidade de evocações em relação ao número de participantes, em alguns casos. A análise utilizando a teoria de Moscovici 2003, que se baseia no entendimento a partir da adoção do senso comum referente a determinado tema, revela que os estudantes do sexo feminino enfatizaram "infância", "diversão" e "educação" ao passo que os integrantes do sexo masculino enalteceram "infância" e "diversão". Os resultados corroboram para uma concepção saudosa da infância para a maioria dos entrevistados de ambos os sexos, na qual apontaram que as crianças desfrutavam de um maior período de lazer e pequenas responsabilidades, como o caso da necessidade e obrigação de frequentarem a escola. A representação social entre os calouros mostrou-se diferente quanto à realidade vivenciada por uma grande parcela de crianças no Brasil, que ainda é marcada por privações e dificuldades noticiadas rotineiramente em jornais, revistas e internet.

Descritores: Criança; Ciências Sociais; Estudantes de Odontologia.